

ADUBOS VERDES

(DO DEPTO. DE SOLOS E ADUBOS)

(Divulgação)

Um dos pontos importantíssimos para o agricultor, especialmente agora, em que as terras bôas vão se tornando raras, é a restauração das terras exgotadas, *cançadas*, tornando-as capazes de produzir bôas colheitas.

Esta restauração consegue-se por meio do emprego de adubações.

O processo mais prático de se adubar a terra é por meio de plantas especiais para esse fim. São plantas da família das leguminosas, que têm a propriedade de retirar o azoto existente no ar, fixando-o no solo por meio de bactérias, as quais fabricam nódulos nas raízes dessas plantas.

O azoto é um elemento de essencial importância na terra, para que esta produza bôas colheitas. É um elemento caro, quando comprado. Por esse motivo, a adubação verde assume capital importância, pelas vantagens que apresenta:

1. Fornece azoto à terra, por baixo preço.
2. Fornece muita matéria orgânica, tornando a terra fofa, porosa, macia, fácil de ser trabalhada.
3. Economia no transporte e na distribuição.
4. Auxilia o combate à erosão, o maior inimigo de todas as lavouras nas zonas montanhosas.

Temos diversas plantas bôas para adubação verde. Entre elas, citaremos as seguintes:

Crotalária — Existem diversas variedades, das quais preferimos a *Crotalária Juncea*. É ótima para os terrenos desempedidos. Cresce muito, fixa muito azoto, chega cedo ao ponto de enterrar, decompondo-se na terra muito rapidamente. É ereta e de grande crescimento.

Mucuna — Das variedades existentes, preferimos a preta. É uma planta ótima para adubação nos terrenos praguejados com tiririca, capim bermuda, sapé, etc. É muito agressiva, cresce muito, alastrase, formando um lençol espesso, que cobre todo o terreno, abafando as plantas daninhas. Não é tão fácil de ser enterrada como a *Crotalaria*, mas enterra-se bem. Não serve para ser plantada no meio de culturas, pois trepa muito.

Feijão de Porco — E' ótimo para qualquer adubação. E' especialmente recomendado para adubação de pômares, cafesais e outras culturas perenes. Usado para esse fim, não só aduba o terreno, como ainda evita a erosão e evita a saída do mato. O Feijão de Porco não trepa como a Mucuna sendo muito facil de ser enterrado. Quando a conformação do terreno não permite o enterro do feijão de Porco com arado, deve-se cortá-lo com a alfange. A parte ceifada poderá ser enleirada, fornecendo humus por sua decomposição subsequente.

Geralmente estas plantas, quando plantadas em terreno bem preparado, (arado e gradeado), dispensam cultivos. Quando o terreno não foi bem preparado, levam um ou dois cultivos apenas.

Todas essas plantas são enterradas com arados, depois de deitadas com uma grade de discos ou com um pranchão. A época melhor de enterrá-las é quando estão em flor. Quando se queira, pode-se aproveitar a parte aérea para pastagem ou feno, aproveitando-se apenas as raízes para adubação.

Pelo quadro anexo, observar-se-ão esclarecimentos importantes ao emprego destas leguminosas destinadas à adubação verde.

ESPÉCIES	Época de Plantio	Quantid. Sementes Ha.	Método de Plantio	Dias até Floração	Dias até Colheita	Prod. de Massa Ha.
Crotalária	Setembro a Novembro	70 Kg.	A lanço ou plantadeira de 5 filas	60	200	27-30 tons.
Mucuna	Setembro a Novembro	60 Kg.	Em sulcos ou covas com 40 x 40 cm.	140	240	22-24 tons.
Feijão de Porco	Setembro a Novembro	60 kg.	Em sulcos ou covas com 40 x 30 cm.	80	160	18 - 20 tons.

Nota: — Para produção de sementes, deve-se plantar a Mucuna e o Feijão de Porco mais separados que para adubação verde. Uma boa distância será 80 x 80 centímetros.